



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Uberlândia
Escola de educação Básica

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida
38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905
eseba@ufu.br <http://www.eseba.ufu.br>

PLANO DE CURSO

7º ANO- PROEJA

Uberlândia
2022



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Uberlândia
Escola de educação Básica

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida
38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905
eseba@ufu.br <http://www.eseba.ufu.br>

Plano de curso apresentado para o ano letivo de 2022, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho pedagógico ao longo do ano.

Prof. Dr. Daniel Santos Costa
Direção¹

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva
Assessoria Pedagógica

Profa. Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto
Assessoria Pedagógica

¹ Núbia Silvia Guimarães Paiva (PORTARIA 3967 de 8/08/2022)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Cap. ESEBA/UFU**

PLANO DE CURSO 2022 – 1º SEMESTRE

Componente Curricular: Ciências

Modalidade: PROEJA

Ano de Ensino: 7º ano

Turno: Noturno

Docente: Profa. Ariane de Souza Siqueira

Eixo integrador:

NATUREZA E QUALIDADE DE VIDA

Tema:

COMPREENDER A NATUREZA E PRESERVAR A VIDA

OBJETIVO GERAL

Promover a inclusão social de jovens e adultos trabalhadores, garantindo-lhes acessibilidade ao ensino técnico, no âmbito de uma proposta pedagógica favorecedora de cidadania e de senso crítico de bem estar social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a natureza como um sistema dinâmico e o ser humano, em sociedade, como um de seus agentes de transformações.
- Identificar e descrever diferentes representações dos fenômenos naturais a partir da leitura de imagens ou textos.
- Descrever e comparar diferentes seres vivos que habitam diferentes ambientes, segundo suas características ecológicas.
- Identificar, em situações reais, perturbações ambientais ou medidas de recuperação.
- Relacionar transferência de energia e ciclo de matéria a diferentes processos (alimentação, fotossíntese, respiração e decomposição).
- Relacionar, no espaço ou no tempo, mudanças na qualidade do solo, da água ou do ar às intervenções humanas.
- Propor alternativas de produção que minimizem os danos ao ambiente provocados por atividades industriais ou agrícolas.

- Compreender a relação da sociedade com a ciência e com a tecnologia, evidenciando o caráter humano e a responsabilidade social da sua produção, de modo a emitir juízo e reivindicar para todos os cidadãos e cidadãs o direito de participação no processo de produção do conhecimento científico e tecnológico.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas de Ciências em formato remoto ocorrem via plataforma *Google Meet*. Assim, o espaço para o desenvolvimento das atividades é virtual. Roteiros de estudos organizados com foco nos eixos integradores e unidade temática são impressos e disponibilizados para auxiliar os estudantes no processo de ensino aprendizagem. Os roteiros apresentam textos, sugestões de sites/vídeos e diferentes atividades. Além da utilização dos roteiros de estudos, são utilizados recursos digitais para a realização de atividades e avaliações, como os questionários elaborados via *google forms*.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação do processo de aprendizagem será formativa e continuada, realizada a partir de instrumentos indicados nos roteiros ou durante as aulas. Dentre eles, os relatórios de experimentos, produção de textos, desenhos, avaliações on-line dissertativas e/ou de múltipla escolha, jogos e atividades lúdicas on-line, auto avaliações, avaliações diagnósticas, além da observação da participação e dos apontamentos feitos pelos estudantes durante as aulas online.

REFERÊNCIAS

1. AMARAL, I. A et al. **Currículos de ciências: das tendências clássicas aos movimentos atuais de renovação**. In: BARRETO, E.S. de (Org.). Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. São Paulo: Autores Associados, 2000. p. 201-231. (Coleção Formação de Professores).
2. AMARAL, I. A. **Os fundamentos do ensino de Ciências e o livro didático**. In: FRACALANZA, H. & MEGID NETO, J. (Org). O Livro Didático de Ciências no Brasil. Campinas: Komedi, 2006, p. 81-123.
3. ANGOTTI, J.A.P.; AUTH, M.A. Ciência e tecnologia: implicações sociais e o papel da educação. **Ciência e Educação**. São Paulo: Escrituras, v.7, n.1, p.15-27, 2000.
4. AULER, D.; BAZZO, W.A. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. **Ciência e Educação**. São Paulo: Escrituras, v.7, n.1, p.2-13, 2001.

5. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 138p.
6. CANTO, E. L., CANTO, L. C. **Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano**. 6ª ed. São Paulo. 2018.
7. JACOB, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.
8. LEAL, M. C. E; GOUVÊA, G. Uma visão comparada do ensino em ciência, tecnologia e sociedade na escola e em um museu de ciência. **Ciência e Educação**, Bauru, v. 7, n. 1, p. 67-84, 2001.
9. MEGID NETO, J. & FRACALANZA, H. **O livro didático de ciências: problemas e soluções**. In: FRACALANZA, H. & MEGID NETO, J. (Org). **O Livro Didático de Ciências no Brasil**. Campinas: Komedi, 2006, p. 153-171.